Generali Brasil Seguros S.A.

CNPJ (MF) 33.072.307/0001-57
Sede Social: Av. Rio Branco, 128 - 7º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 20040-002 - Tel. (21) 2508-0100

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA GENERALI BRASIL SEGUROS S.A.

Senhores acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Generali Brasil Seguros submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2015. Estas demonstrações foram realizadas comparativamente ao mesmo período de 2014, relativamente ao Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração do Fluxo de Caixa, e estão acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Perfil

A Generali completou 90 anos no Brasil, presente em todas as regiões do país, operando nos ramos patrimoniais massificados, vida e linhas corporativas. É 100% controlada pelo Grupo Generali, um dos maiores grupos de seguro no mundo, com € 70 bilhões de prêmios totais em 2014, é a maior seguradora no ramo Vida na Europa. Com 78 mil funcionários em todo o mundo e 65 milhões de clientes em mais de 60 países, o Grupo Generali ocupa posição de destaque na Europa Ocidental e vem conquistando lugar cada vez mais relevante na Europa Centro-Oriental e na Ásia.

Estratégia Generali

Em agosto de 2014, a Generali Brasil iniciou mudanças no comando da empresa: Hyung Mo Sung, que possui mais de 30 anos no mercado segurador, assumiu o cargo de CEO com o desafio de reestruturar a Generali para estar entre as principais companhias seguradoras do país.
O corpo diretivo ganhou reforços, com contratações para os cargos de Diretor de Tecnologia da Informação e Operações, Diretor de Sinistros e Áreas Técnicas, Diretor de Pricing e Diretor Financeiro.
Além disso, o Grupo Generali nomeou Antonio Cássio dos Santos para assumir o posto de CEO para as Américas, tendo sob sua responsabilidade 9 países da América Latina e os Estados Unidos.
Para estar entre as maiores do país, a estratégia é baseada na melhoria dos processos em busca de maior eficiência operacional, melhorias em tecnologias de subscrição – visando a operação sustentável.

Desempenho Econômico

Contexto Macroeconômico
No Brasil, a perspectiva é de PIB negativo, podendo chegar a -3,7%, e inflação 10,67%.
O cenário macroeconômico sinaliza grandes desafios para o mercado segurador neste e nos próximos anos. Para superá-los, a Generali está adequando sua estratégia, visando apoiar-se nas forças e valores do Grupo, fortalecendo seu posicionamento no mercado brasileiro.

Resultado Operacional
Em maio de 2015 a Generali suspendeu sua atuação nos seguros empresariais com importâncias seguradas abaixo de R$ 50 milhões, RD Equipamentos e Condomínios.
No segmento de Linhas Corporativas, a Generali concentrará as linhas de seguros patrimoniais corporativos em sua plataforma global, Generali Global Corporate & Commercial (GC&C) que passam a operar as linhas de Riscos Empresariais e de Responsabilidade Civil de empresas com faturamento acima de R$ 80 milhões (Riscos Nomeados e Operacionais) e Riscos de Engenharia (Grandes obras de Engenharia dos grupos I e II). Os seguros de Empresariais e de Responsabilidade Civil de empresas com faturamento inferior a R$ 80 milhões, seguem sendo operados pela Generali Brasil, bem como os seguros RD Obras de Arte,que são distribuídos em parceria com especialistas do mercado e continuarão desempenhando importante papel no portfólio.
Em Transportes, o foco será no Internacional, menos suscetível a oscilações enfrentadas atualmente pelo mercado doméstico, e que possibilita potencializar as sinergias com as demais empresas do Grupo Generali em todo o mundo, focar em Programas Mundiais e investir ainda mais nas parcerias com corretores especializados neste segmento.
Nas linhas Patrimoniais Massificadas, a Generali permanece investindo fortemente na parceria com o corretor, focando no crescimento sustentável da carteira de varejo.
A Generali também lançou um novo Portal do Corretor, e em 2016 continuará aperfeiçoando as ferramentas, tornando nossas operações mais simples e facilitando a gestão da carteira por nossos corretores.
A Companhia acredita que estas medidas reforçarão a posição da Generali no Brasil, possibilitando o crescimento sustentável nos próximos anos.

Agradecimento

Agradecemos a todos os segurados que nos confiaram suas conquistas, aos corretores que nos indicaram como solução a seus clientes e aos profissionais que veem se dedicando a reestruturação da Generali. Nosso agradecimento também aos acionistas pelo apoio e confiança em nossa administração. Agradecemos ainda as entidades e autoridades ligadas às nossas atividades.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	**1.056.778**	1.393.690
Disponível	**8.874**	12.870
Caixa e equivalentes de caixa	**8.874**	12.870
Aplicações (Nota 5)	**554.013**	688.596
Quotas de fundos de investimento	**553.770**	688.424
Outras aplicações	**243**	172
Crédito das operações com seguros e resseguros	**184.739**	344.929
Prêmios a receber (Nota 6)	**134.982**	280.547
Operações com seguradoras	**162**	2.610
Operações com resseguradoras (Nota 7.1)	**33.060**	29.700
Outros créditos operacionais	**16.535**	32.072
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 15)	**250.161**	224.316
Títulos e créditos a receber	**5.440**	4.043
Títulos e créditos a receber	**112**	113
Créditos tributários e previdenciários	**2.037**	1.613
Outros créditos	**3.291**	2.317
Outros valores e bens (Nota 8)	**25.955**	46.214
Empréstimos e depósitos compulsórios	**215**	207
Despesas antecipadas	**2.776**	5.967
Custos de aquisição diferidos (Nota 9)	**24.605**	66.548
Não circulante	**73.649**	61.495
Realizável a longo prazo	**38.234**	36.700
Títulos e créditos a receber	**38.234**	36.700
Títulos e créditos a receber	**3.018**	2.796
Depósitos judiciais e fiscais (Nota 14)	**35.216**	33.904
Investimentos	**401**	378
Participações societárias (Nota 10)	**342**	319
Outros investimentos	**59**	59
Imobilizado (Nota 11)	**8.687**	11.462
Imóveis de uso próprio	**177**	180
Bens móveis	**5.120**	8.002
Outras imobilizações	**3.390**	3.280
Intangível (Nota 12)	**26.327**	12.955
Outros intangíveis	**26.327**	12.955
Total do ativo	**1.130.427**	1.455.185

PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	**872.275**	1.167.157
Contas a pagar	**41.751**	**61.727**
Obrigações a pagar	**15.464**	17.556
Impostos e encargos sociais a recolher	**7.904**	12.602
Encargos trabalhistas	**6.157**	5.560
Impostos e contribuições	**-**	1.034
Outras contas a pagar	**12.226**	24.974
Débitos de operações com seguros e resseguros	**92.197**	145.846
Prêmios a restituir	**1.556**	-
Operações com seguradoras	**540**	1.810
Operações com resseguradoras (Nota 7.2)	**55.266**	53.146
Corretores de seguros e resseguros	**21.108**	48.569
Outros débitos operacionais	**13.727**	42.321
Depósitos de terceiros (Nota 13)	**3.474**	17.645
Provisões técnicas - seguros (Nota 15)	**734.853**	941.939
Danos	**617.338**	851.900
Pessoas	**117.515**	90.040
Não circulante	**22.542**	13.538
Contas a pagar	**58**	59
Tributos diferidos	**58**	59
Outros débitos	**22.484**	13.479
Provisões judiciais (Nota 14)	**22.484**	13.479
Patrimônio líquido (Nota 19)	**235.610**	274.490
Capital social	**993.924**	650.421
Aumento de capital em aprovação	**-**	235.279
Reserva de capital	**1.831**	1.047
Reserva de reavaliação	**88**	89
Prejuízos acumulados	**(760.233)**	(612.346)
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.130.427**	1.455.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação expresso em reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios emitidos líquidos	**553.252**	877.214
Variações das provisões técnicas	**203.463**	(14.754)
Prêmios ganhos (Nota 20)	**756.715**	862.460
Receita com emissão de apólices	**(7)**	1
Sinistros ocorridos (Nota 20)	**(609.543)**	(909.239)
Custos de aquisição (Nota 23.a)	**(137.021)**	(171.564)
Outras despesas e receitas operacionais (Nota 23.b)	**(24.083)**	(128.614)
Resultado com resseguro (Nota 23.c)	**(17.425)**	46.612
Despesas administrativas (Nota 23.d)	**(173.556)**	(169.282)
Despesas com tributos (Nota 23.e)	**(9.679)**	(17.160)
Resultado financeiro (Nota 23.f)	**71.758**	49.313
Resultado operacional	**(142.841)**	(437.473)
Perda com ativos não correntes	**(1.269)**	(51)
Resultado antes dos impostos e participações	**(144.110)**	(437.524)
Participações sobre o resultado	**(3.778)**	(4.900)
Prejuízo do exercício	**(147.888)**	(442.424)
Quantidade de ações	**856.303**	568.432
Prejuízo por ação (expresso em R$ por ação)	**(172,70)**	(778,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	**(147.888)**	(442.424)
Outros resultados abrangentes líquidos, não reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	**(1)**	(1)
Total do resultado abrangente do exercício	**(147.889)**	(442.425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	31/12/2015	31/12/2014
Prejuízo do exercício	**(147.888)**	(442.424)
Ajustes para		
Depreciação e amortização	**4.838**	3.127
Constituição de provisão para contingências	**19.764**	12.734
Perda na venda de imobilizado	**1.269**	51
Constituição (reversão) de perdas por redução do valor recuperável dos ativos	**(3.136)**	57.367
Remuneração baseada em ações	**784**	1.047
	(124.369)	(368.098)
Variação nas contas patrimoniais		
Ativos financeiros	**134.583**	(252.981)
Créditos das operações de seguros e resseguros	**168.851**	28.164
Ativos de resseguro	**(25.845)**	(116.255)
Despesas antecipadas	**3.191**	(5.932)
Outros ativos	**56.447**	(49.995)
Depósitos judiciais e fiscais	**(2.709)**	(1.751)
Outras contas a pagar	**(19.976)**	59.319
Impostos e contribuições	**(1)**	(1)
Débitos de operações de seguros e resseguros	**(53.649)**	12.400
Depósitos de terceiros	**(14.171)**	(12.814)
Provisões técnicas - seguros	**(207.086)**	239.072
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	**(10.759)**	-
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	**(95.493)**	(468.872)
Aquisição de investimento	**(23)**	(168)
Aquisição de imobilizado e intangível	**(17.696)**	(14.983)
Alienação de imobilizado	**992**	1.678
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	**(16.727)**	(13.473)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	**108.224**	477.605
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**108.224**	477.605
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(3.996)**	(4.740)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**12.870**	17.610
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**8.874**	12.870

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	323.611	84.484	-	90	(169.923)	238.262
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.1)	34.306	(34.306)	-	-	-	-
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.1)	50.178	(50.178)	-	-	-	-
Aumento de capital - AGE 29/05/2014 (Nota 19.1)	30.192	-	-	-	-	30.192
Aumento de capital - AGE 30/07/2014 (Nota 19.1)	39.911	-	-	-	-	39.911
Aumento de capital - AGE 30/09/2014 (Nota 19.1)	99.922	-	-	-	-	99.922
Aumento de capital - AGE 31/10/2014 (Nota 19.1)	72.301	-	-	-	-	72.301
Aumento de capital social em aprovação - AGE 31/10/2014 (Nota 18.1)	-	235.279	-	-	-	235.279
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	-	-	-	(1)	1	-
Remuneração baseada em ações (Nota 22)	-	-	1.047	-	-	1.047
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(442.424)	(442.424)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**650.421**	**235.279**	**1.047**	**89**	**(612.346)**	**274.490**
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.1)	**235.279**	**(235.279)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aumento de capital - AGE 27/02/2015 (Nota 19.1)	**-**	**30.830**	**-**	**-**	**-**	**30.830**
Aumento de capital - AGE 27/03/2015 (Nota 19.1)	**-**	**9.668**	**-**	**-**	**-**	**9.668**
Aumento de capital - AGE 29/05/2015 (Nota 19.1)	**-**	**30.504**	**-**	**-**	**-**	**30.504**
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.1)	**40.498**	**(40.498)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aprovação do aumento de capital (Nota 19.1)	**30.504**	**(30.504)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Aumento de capital – AGE 24/09/2015 (Nota 19.1)	**-**	**37.222**	**-**	**-**	**-**	**37.222**
Aprovação do aumento de Capital (Nota 19.1)	**37.222**	**(37.222)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Remuneração baseada em ações (Nota 22)	**-**	**-**	**784**	**-**	**-**	**784**
Realização parcial da reserva de reavaliação, líquida de impostos	**-**	**-**	**-**	**(1)**	**1**	**-**
Prejuízo do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**(147.888)**	**(147.888)**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**993.924**	**-**	**1.831**	**88**	**(760.233)**	**235.610**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Generali Brasil Seguros S/A ("Generali Brasil") foi estabelecido pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de março de 2015. O Comitê, composto por três membros indicados pelo Conselho de Administração da Generali Brasil na reunião realizada em 24 de julho de 2015, se reuniu pela primeira vez em 28 de agosto de 2015.
O Comitê é um órgão de suporte ao Conselho de Administração e tem como principais funções a supervisão das atividades que tem como objetivo garantir a integridade e qualidade das demonstrações financeiras da Generali Brasil, a qualidade, eficiência e eficácia do sistema de controles internos, o cumprimento de normas internas e externas e a efetividade e independência das auditorias externa e interna.
Ao longo de 2015, as principais atividades exercidas pelo Comitê foram:
Auditoria Interna – (i) avaliou e aprovou o Plano de Trabalho da Auditoria Interna para 2015; (ii) foi informado sobre as atividades de auditoria realizadas ao longo do ano, bem como dos resultados dos trabalhos realizados; (iii) tomou conhecimento do status de implementação das recomendações da Auditoria Interna, com destaque para a evolução de implantação ao longo do ano, bem como para as recomendações pendentes de implantação.
Área de Gestão de Riscos e *Compliance* – (i) tomou conhecimento das atividades realizadas ao longo de 2015; (ii) avaliou as iniciativas para o fortalecimento na Companhia de uma cultura de controles internos, gestão de riscos e *compliance*; (iii) tomou conhecimento da adequação da estrutura das áreas de *Compliance* e Gestão de Riscos para exercer as atividades sob sua responsabilidade; (iv) foi informado sobre as atividades da Companhia para combate à lavagem de dinheiro.
Ouvidoria – (i) o Comitê tomou conhecimento do relatório de atividades da Ouvidoria; (ii) avaliou a adequação da estrutura da área e de sua capacidade para atendimento das demandas de clientes; (iii) avaliou as estatísticas de atendimento e da evolução da eficiência da área ao longo do ano.
Demonstrações financeiras – (i) reuniu-se com o Presidente e com o Diretor Financeiro da Companhia, bem como com os auditores externos para discutir os principais aspectos das demonstrações financeiras da Companhia; (ii) tomou conhecimento das principais práticas contábeis adotadas pela companhia; (iii) tomou conhecimento das atividades dos auditores externos, incluindo os resultados das avaliações realizadas, o escopo do trabalho, os riscos significativos identificados, as recomendações à administração e o parecer sem ressalvas.
Com base nos mencionados documentos e informações, o Comitê conclui que o sistema de controles internos e gestão de riscos é suficiente para prover adequada cobertura às operações da Companhia, considerando o seu volume e complexidade. Os auditores externos e a Auditoria Interna atuam de forma efetiva quanto à sua compentência técnica e independência. As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

Comitê de Auditoria
Andrea Crisanaz
Assizio Aparecido de Oliveira
Pedro Antonio Gonzales Rossia

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
Diretores, Conselheiros e Acionistas da
Generali Brasil Seguros S.A.
Rio de Janeiro - RJ
Examinamos as demonstrações financeiras da Generali Brasil Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Generali Brasil Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/F - 6

Roberto Martorelli
Contador CRC - 1RJ 106.103/O-0